



PASTEJO ROTACIONADO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO DE LEITE

INTRODUÇÃO

A pecuária leiteira é uma das principais atividades econômicas do Estado do Pará, com uma produção de leite em torno de 300 milhões kg/ano, porém insuficiente para suprir a demanda interna do produto que gira em torno de 322 milhões kg/ano, considerando a necessidade de 140 g/hab./dia. Tal situação é devido aos baixos índices de produtividade do rebanho, principalmente em decorrência do manejo alimentar inadequado, uma vez que as gramíneas utilizadas nas pastagens da região são pouco produtivas e de baixa qualidade. A disponibilidade e a qualidade de forragem de uma pastagem bem manejada são fatores essenciais para o sucesso da pecuária como um todo. O rendimento dessa atividade está relacionado com a capacidade de suporte da pastagem, redução dos custos de produção, administração eficiente e melhoramento genético do rebanho.

Para que estes fatores possam contribuir de forma significativa, há necessidade de utilização de práticas modernas de manejo de pastagem e do rebanho, procurando manter o vigor das forrageiras por um longo período de tempo.

Os resultados obtidos durante dois anos de pesquisa em Terra Alta - Pará, testando o capim - Tobiatã (*Panicum maximum*) em pastejo rotativo intensivo demonstraram que : a disponibilidade média de forragem (5,3 kg de MS/ha na chuva e 4,3 kg de MS/ha na seca) ficou acima do mínimo recomendado (2 t. de forragem/ha) para não haver perda de peso dos animais durante os dois períodos. Os teores médios de proteína bruta da folha (8,9 % na chuva e 8,4 % na seca), parte mais consumida em pastejo, foram suficiente para uma produção de leite superior a 8 kg/vaca/dia. As produções de leite, tanto por animal quanto por área, foram incrementadas do primeiro para o segundo período, chegando muito próximo da meta de 13.000 kg/ha/ano.

CARACTERIZAÇÃO DO PRODUTOR

Essa tecnologia destina-se a criadores com bom nível tecnológico, que trabalhem em propriedades de padrão médio a alto, com estrato de produção de leite superior a 300 litros/dia. As pastagens devem ser formadas com gramíneas de bom valor nutritivo (*Panicum maximum* cv. Tobiatã; *Panicum maximum* cv Tanzânia ; *Brachiaria brizantha* cv Marandu e outros), e com adubação anual de manutenção e um bom manejo para suportar altas taxas de lotação. O rebanho deve apresentar um grau de sangue variando de 3/4 a 7/8, com suplementação de concentrado o ano todo, principalmente para vacas com produção acima de 8 litros/dia. É necessário que haja um controle muito rígido com relação ao manejo da pastagem e do animal, para que o potencial de ambos possa ser bem explorado.

RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

- Pastagem : *Panicum maximum* cv. Tobiatã;
- Utilização : Vacas em lactações;
- Piquetes (N^o) : 12 piquetes
- Área dos piquetes : 1,5 ha;
Capacidade de suporte : 3,0 UA/ha
Período de ocupação (dia) : 2,0 (chuva) e 3,0 (seca);
Período de descanso(dia) : 22,0 chuva) e 33,0 (seca);
Preparo da área : Aração e gradagem
Adubação inicial (kg/ha) ; P₂O₅ = 80 ; N = 80 e K₂O = 80, sendo o P₂O₅, sendo o P₂O₅ aplicado de uma só vez e o N e K₂O em três aplicações;
- Plantio + primeira adubação : mecânico;
- Adubação de manutenção : igual ao plantio;
- Limpeza da juquira : duas vezes ao ano;
Análise de solo : amostragens a cada seis meses, para verificação da necessidade de reposição de nutrientes;
Fornecimento de concentrado : para vacas com produção acima de 8,0 litros/dia (1 kg de conc./ cada 3 litros de leite acima desse limite);

VANTAGENS

O animal consome forragem mais nova (28 - 35 dias de idade), com teor de proteína bruta elevado (acima de 8 %) ;
Maior produtividade de matéria seca e capacidade de suporte da pastagem;
Aumento da produção de leite tanto por área, quanto por animal;
Maior uniformidade na utilização da pastagem, aumentando a perenidade da mesma;
Há um melhor controle das ervas invasoras.

LIMITAÇÕES

Maiores custos com infra-estrutura (cercas, bebedouros, saleiros, porteiros e outros) ;
Maiores custos com adubação e controle da pastagem ;
Pessoal mais especializado no manejo da pastagem e do animal;

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Alberto Gonçalves
José Adérito Rodrigues Filho
Ari Pinheiro Camarão
Guilherme P. Calandrini de Azevedo

Tiragem : 200 exemplares
Belém, PA - 1999



Amazônia Oriental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Trav. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fone: (91) 276-6333, Fax (91) 276-9845,
CEP 66017-970, e-mail: cpatu@cpatu.embrapa.br

